

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Cultura de Santos | n°006/2024

DADOS GERAIS

Data: 21/10/24 | Local: Teatro Arena Rosinha Mastrângelo | Horário: 19h | Tipo de Reunião: Trabalho

Lista de Participantes

Caio José Martinez Pacheco - Titular Teatro / Presidente do Conselho
Vinicius Carlos Vieira - Titular Literatura / 1º Secretário
José Vagner Dantas da Silva - 2º Secretário
Wellington Romualdo Gomes de Lima - Suplente Secretário de Cultura
Tex Jones Correia Lopes - Titular Secretaria da Educação (SEDUC)
Flávio Morgado - Titular Secretaria de Turismo (SEECTUR)
Marcia Regina Santos Lima Jr. - Titular Secretaria de Segurança (SESEG)
Maurício Cajazera Nunes - Titular Secretaria de Saúde (SMS)
Nilton Santos da Luz - Suplente Secretaria de Finanças e Gestão (SEFIN)
Juliana Casault Melhado - Titular Dança e Movimento
Raquel Rollo Alves - Titular Produção Cultural
Claudionor da Silva - Suplente Carnaval e Cultura Popular
Maria Luisa Barbosa - Titular Artes Urbanas
Rejane de Jesus Souza - Suplente Artes Urbanas
Iris Geiger da Silva - Titular Patrimônio Cultural
Raquel Midori Sugo Miyagi - Titular Artes Visuais
Cynthia Magno Panca - Suplente Literatura
Rodrigo Bertoni - Suplente Música

Pauta Divulgada: 17/10/24 | Reunião Iniciada às: 19h30 | Término da Reunião: 22h10

OBJETIVOS

Item I atualização da aplicação da pnab
Item I.a editais que já foram publicados
Item I.b balanço das formativas
Item I.c editais que ainda não foram publicados.
Item I.d prazos e perspectivas
Item II atualização dos editais , facult , promicult, arte preta, de curta , de Fomento ao teatro e da LPg.

Item III devolutivas anteriores.

Item IV Informes Gerais

REGISTROS

- A reunião começou com a fala de Wellington Romualdo Gomes de Lima, Suplente do Secretário de Cultura, sobre a PNAB e a prorrogação da data limite do edital duas vezes por não ter atingido os números desejados de inscritos.
- Sobre os Pontos de Cultura e espaços culturais, salientou que a procuradoria já está analisando e o edital deve sair em outubro ainda.
- Ainda na PNAB, apontou que a procuradoria e o setor jurídico negaram a possibilidade do Edital de Mestre e Mestras diante da incapacidade de premiações em anos com eleições municipais, o que levará a se criar uma outra solução para acontecer o edital, mesmo que seja em 2025 apenas.
- Em fala ainda sobre o mesmo assunto, Caio José Martinez Pacheco - Titular da cadeira de Teatro e Presidente do Conselho salientou que acredita que PNAB como um todo em termos federais deverá ser prorrogada, já que existem indicações de que isso possa acontecer. Existindo a possibilidade dos valores a serem pagos irem para 2025 em razão das eleições municipais de 2024.
- Já sobre a Lei Paulo Gustavo, a prefeitura afirma que todos suplentes chamados já tiveram os contratos assinados e que os pagamentos devem começar a acontecer em novembro.
- Sobre o edital Arte Preta, a Secretaria afirma que os selecionados devem começar a ser chamados em outubro ainda também.
- Sobre o PROMICULT, a atualização é que o processo de análise de contas dos primeiros editais já deve estar começando.
- Sobre o FACULT, fica reforçado que os escolhidos para pareceristas indicados pelo CONCULT e SECULT já estão confirmados e devem ser oficializados no D.O.
- Caio reforçou a questão sobre explicações de datas e também reafirmou o pedido de que o processo seja agilizado para os processos e pagamento saírem ainda em novembro.
- Juliana Casault Melhado, titular da cadeira de Dança e Movimento, registrou sua participação na iniciativa entre SECULT e CONCULT para o plantão de “tira dúvidas” da PNAB. Lembrou que o processo é ainda mais complicado sem uma Busca Ativa. Explana que foram 5 encontros: CEU das Artes, Arte no Dique, Vila Criativa da Nova Cintra e dois em Caruara. Apontou que em cada um dos lugares encontrou situações completamente diferentes e um enorme distanciamento do público local em relação ao instrumento. Reafirmou que, mesmo diante da simplificação que o edital tem, ainda não é suficiente para o público desacostumado e chegou à conclusão que ainda é necessário mais simplificação.
- Juliano continuou afirmando que em um futuro com uma Busca Ativa eficiente será necessário também algum tipo de laboratório sobre o assunto e formação para essas pessoas ficarem mais à vontade com o assunto. Lembrou ainda que é essencial que os editais futuros sejam feitos através de algum tipo de formulário, já que algumas pessoas só têm acesso ao edital através do celular, portanto, é preciso ter uma

plataforma onde seja possível usar a plataforma e, assim, facilitar o acesso de muito mais público.

- Wellington recorda e reafirma que para os próximos editais a ideia da SECULT é ter uma plataforma própria.
- Luan Assunção Silva, suplente da cadeira de Teatro, que também participou dos plantões de dúvidas apontou que o público encontrou problemas relacionados a criação de planilhas, mas que no balanço geral, de suas experiências devem sair entre 15 a 20 projetos dos plantões e formativas, mas que o público também achou complicado a quantidade de documentos necessários a serem enviados na hora da inscrição. Em resposta a isso, a SECULT afirma que a maior quantidade de documentos enviados no começo da inscrição agiliza o processo do editar depois, mas confessa que entende que ainda é preciso facilitar ainda mais isso.
- Ainda sobre o mesmo assunto é discutido que é realmente necessário repensar os tamanhos dos valores dos editais e também entender que com as eleições acontecendo ao mesmo tempo a divulgação foi prejudicada.
- Juliana salienta que é necessário encontrar um mecanismo que não seja tão complexo e que facilite a identificação das pessoas com a arte que elas estão fazendo.
- Caio ressalta que a opção dos editais com valores mais baixos foi uma decisão visando que essa ferramenta aproximasse artistas que não estão inseridos nesses mecanismos.
- Wellington lembra que a discussão sobre o mapeamento e o registro dos artistas da cidade é importante para essa Busca Ativa.
- Concluiu-se que os Plantões de Dúvidas e como foi desenvolvido em termos de formação foi importante por tentarem conversar com as pessoas para identificarem seus fazeres criativos.
- Também ficou lembrado que seria uma proposta esmiuçar mais profundamente os terrenos para facilitar o entendimento de quem não está acostumado com as ferramentas.
- Por fim, foram feitas as respostas dos encaminhamentos e dentro dos informes gerais, Íris Geiger da Silva, titular da cadeira de Patrimônio Cultural comentou sobre o 9º Seminário Docomomo (do Núcleo Estadual do Comitê Internacional para a Documentação e Preservação de Edifícios, Sítios e Unidades de Vizinhança do Movimento Moderno), realizado em Santos entre os dias 26 e 28/09, apontou o mau estado de conservação de duas importantes edificações modernas na cidade de Santos: o edifício da antiga Unidade Municipal de Educação Acácio de Paula Leite Sampaio (obra dos arquitetos Décio Tozzi e Luiz Carlos Ramos – bem tombado pelo Condepasa) e a residência Heitor de Almeida, na Rua Vergueiro Steidel, 57 (obra do arquiteto João Vilanova Artigas – bem tombado pelo Condepasa). O Comitê encaminhou ofícios à Câmara Municipal de Santos e ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos em protesto ao desprezo e desconsideração com o patrimônio cultural da cidade.